JORNAL GAZETA RN

MOSSORÓ - ANO 1 EDIÇÃO - NÚMERO 26 | **QUINTA 15/10/2026** | TIRAGEM 3.000

Tiro no pé da militância petista em Mossoró? Ato pró-Cadu termina em vandalismo e revolta



O que deveria ser uma manifestação de apoio às candidaturas de Lula e Cadu Xavier acabou envolvido em cenas de vandalismo e questionamentos sobre os limites da tolerância política em Mossoró.

GERAL



UTIs de Mossoró e Assú restringem atendimentos por atraso nos pagamentos do Governo do RN

Página 5

CULTURA



Sebrae-RN anuncia rodada inédita de negócios culturais na Ficro 2026

Página 8



Mossoroense conquista medalha de prata em prova de ciclismo nos Jogos Abertos

Alice Melo conquistou a medalha na prova de critério do ciclismo dos 88º Jogos Abertos do Interior "Horácio Baby Barioni", realizados em São Paulo.



ROCAM prende homem com pistola e mais de 200 munições no Nova Mossoró

O caso deverá ser apurado pelas autoridades competentes, que irão verificar as circunstâncias da ocorrência e a situação legal do armamento e das munições.



Ivan Baron, que subiu a rampa com Lula, declara apoio a Allyson Bezerra

O anúncio ocorreu nesta terça-feira (13), durante uma aparição ao lado do candidato e da senadora Zenaide Maia.





O RN à beira do colapso: o próximo governador herdará um estado que precisa ser reconstruído

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

Entre o desequilíbrio das contas públicas, a precariedade da saúde, o avanço das facções criminosas e a insegurança tributária, o próximo governador do Rio Grande do Norte terá pela frente uma das mais difíceis missões administrativas da história recente do Estado.

A partir de janeiro de 2027, o vencedor das urnas encontrará uma estrutura pressionada por dificuldades financeiras, serviços públicos fragilizados e problemas acumulados ao longo dos anos. Não haverá espaço para discursos ensaiados ou promessas eleitorais. A população espera resultados concretos de uma gestão que precisará aliar competência técnica, responsabilidade fiscal e coragem para enfrentar velhas práticas administrativas.

A primeira grande batalha será o equilíbrio das contas públicas. Em junho deste ano, a Assembleia Legislativa registrou preocupações com um déficit orçamentário estimado em R$ 3 bilhões, além de contingenciamentos e despesas crescendo em ritmo superior ao das receitas. Diante desse cenário, será indispensável revisar gastos, combater desperdícios, estabelecer prioridades e recuperar a capacidade de investimento, sem comprometer os serviços essenciais nem desrespeitar os servidores públicos.

Na saúde, a situação também exige respostas imediatas. Hospitais estaduais enfrentam dificuldades estruturais, insuficiência de profissionais e restrições no atendimento. Em agosto, reportagem da Folha de S.Paulo apontou dívidas superiores a R$ 545 milhões da Secretaria Estadual de Saúde com fornecedores e prestadores de serviços. Em julho, o próprio secretário estadual confirmou bloqueios de leitos por falta de pessoal. Para quem depende do SUS, pouco importam as justificativas burocráticas: é preciso garantir médicos, medicamentos, exames, cirurgias e atendimento digno.

A segurança pública representa outro desafio gigantesco. O avanço das facções criminosas sobre comunidades potiguares ameaça a liberdade dos cidadãos e a própria autoridade do Estado. Em maio de 2026, uma investigação do Ministério Público expôs a estrutura de controle territorial atribuída ao Sindicato do Crime do RN. O enfrentamento desse cenário exigirá mais do que operações pontuais: será necessário integrar inteligência policial, investigação patrimonial, policiamento ostensivo, sistema penitenciário e políticas de prevenção. Nenhuma família deve viver sob o domínio do medo.

A política tributária também precisará entrar na agenda prioritária. A elevação da alíquota geral do ICMS para 20%, em março de 2025, reacendeu o debate sobre o peso dos impostos e a capacidade do Estado de equilibrar suas contas sem sufocar a atividade econômica. Comerciantes, industriais, produtores rurais e pequenos empreendedores precisam de regras previsíveis para investir, gerar empregos e ampliar seus negócios.
O contribuinte não pode ser tratado como uma fonte inesgotável de recursos, sobretudo quando a eficiência dos gastos públicos continua sendo questionada.

O desenvolvimento econômico, por sua vez, não poderá ficar restrito à capital. Mossoró, a região Oeste, o Seridó, o Alto Oeste e as demais regiões potiguares possuem potencial produtivo que precisa ser aproveitado. Energia, agronegócio, indústria, comércio e turismo podem impulsionar uma nova etapa de crescimento, desde que acompanhados de infraestrutura, investimentos e políticas públicas capazes de transformar oportunidades em emprego e renda.

Nenhuma dessas mudanças, porém, será possível sem liderança política e capacidade administrativa. Governar não significa apenas ocupar um gabinete, distribuir cargos ou anunciar projetos. Exige planejamento, metas claras, decisões difíceis, transparência e uma equipe tecnicamente preparada para enfrentar problemas que não admitem improvisação.

O eleitor potiguar precisa compreender a dimensão da escolha que fará neste segundo turno. Mais do que eleger um vencedor, estará definindo quem terá a responsabilidade de conduzir o Estado diante de uma realidade financeira, social e administrativa complexa. O próximo governador não começará do zero e precisará agir desde os primeiros dias, apresentando prioridades e medidas concretas para recuperar a confiança da população.

O Rio Grande do Norte não necessita apenas de um novo governador, mas de um novo modelo de gestão. A recuperação das finanças públicas, a reorganização da saúde, o enfrentamento do crime organizado, a modernização administrativa e a construção de um ambiente econômico competitivo deverão orientar os próximos quatro anos. Não existem soluções milagrosas, mas é possível estabelecer um novo rumo com responsabilidade, planejamento e compromisso público.

A história costuma ser implacável com governantes que confundem vitória eleitoral com capacidade de governar. Os problemas acumulados não serão resolvidos em poucos meses, mas a ausência de medidas concretas desde o início poderá aprofundar as dificuldades e prolongar o sofrimento da população.

Ao próximo governador do Rio Grande do Norte caberá uma escolha decisiva: administrar as consequências de um Estado fragilizado ou assumir o protagonismo de sua reconstrução. A partir de janeiro de 2027, o povo potiguar não aceitará apenas promessas de mudança. Exigirá que a mudança finalmente aconteça.



EXPEDIENTE

DIRETOR / PRESIDENTE
Jota Ferreira

DIRETOR EXECUTIVA
Zeza Fernandes

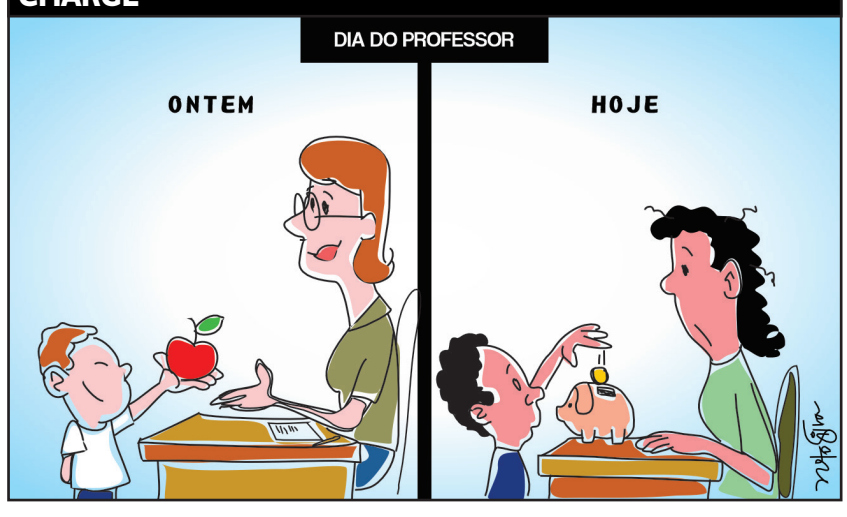
REPR. COMERCIAL
Deyvisson Barros

EDITOR CHEFE
Ítalo Bruno

DIAGRAMAÇÃO / ARTE
Neto Silva

REDAÇÃO
Rua Desembargador Dionísio Filgueira, 327, Centro, Mossoró/RN · CEP: 59610-090 · Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859 Redação: 84 987128604 · Portal: www.portalgazetarn.com.br

CHARGE



Tiro no pé da militância petista em Mossoró? Ato pró-Cadu termina em vandalismo e revolta



O que deveria ser uma manifestação de apoio às candidaturas de Lula e Cadu Xavier acabou envolvido em cenas de vandalismo e questionamentos sobre os limites da tolerância política em Mossoró. Durante o ato realizado na Avenida Presidente Dutra, materiais de campanha de Allyson Bezerra, candidato que lidera a disputa pelo Governo do Rio Grande do Norte, foram destruídos por participantes, segundo registros feitos por moradores. A cena levantou uma pergunta inevitável: que democracia se defende quando a manifestação de uma preferência política passa pela destruição da propaganda de quem pensa diferente?

Imagens registradas por populares mostram flay banners de Allyson danificados durante a movimentação. O episódio provocou indignação e abriu espaço para críticas à postura de parte da militância presente. Para moradores que acompanharam a cena, o comportamento de alguns participantes pode ter produzido exatamente o efeito contrário ao pretendido: em vez de conquistar simpatizantes, afastar eleitores que rejeitam atitudes de intolerância e desrespeito às escolhas individuais.

Relatos de moradores também apontam situações de pressão política. Segundo essas pessoas, há militantes tentando associar o voto em Lula à obrigação de votar também em Cadu Xavier, como se o eleitor não pudesse escolher candidatos de diferentes partidos para cargos distintos. Alguns afirmam que, mesmo simpatizando com Lula, preferem Allyson para o Governo do Estado e se sentem incomodados com tentativas de constrangimento. As denúncias precisam ser apuradas, mas levantam uma questão importante: a liberdade de escolha não pode depender da aprovação de grupos políticos.

O resultado é uma contradição difícil de ignorar. No primeiro turno, eleitores de Mossoró deram maioria tanto a Allyson Bezerra quanto a Lula, de acordo com os resultados eleitorais locais. Isso demonstra que é possível apoiar candidatos diferentes sem que uma escolha anule a outra. O eleitor não é propriedade de partido, liderança ou militância, e ninguém deveria ser hostilizado por decidir seu voto de acordo com a própria consciência.

Se a intenção era ampliar o apoio a Cadu Xavier e fortalecer o campo político de Lula, cenas de depredação e relatos de pressão podem acabar servindo ao adversário. Em uma democracia, convencer é diferente de constranger, e disputar votos é diferente de tentar impor escolhas. A militância tem o direito de defender seus candidatos, protestar e ocupar espaços públicos, mas esse direito não autoriza destruir material alheio nem intimidar quem pensa de outra maneira. No fim, o chamado tiro no pé pode não estar apenas na destruição de flay banners, mas na mensagem transmitida a um eleitor que espera respeito justamente de quem diz defender a democracia.

Ivan Baron, que subiu a rampa com Lula, declara apoio a Allyson

O ativista e influenciador potiguar Ivan Baron, filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT) e ex-candidato a deputado estadual, declarou apoio a Allyson Bezerra (União Brasil) na disputa pelo Governo do Rio Grande do Norte. O anúncio ocorreu nesta terça-feira (13), durante uma aparição ao lado do candidato e da senadora Zenaide Maia (PSD). Na ocasião, Ivan utilizava um adesivo da campanha de Allyson.

Natural de Natal, Ivan Baron ganhou projeção nacional pela atuação na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e no combate ao capacitismo. Em janeiro de 2023, ele participou da cerimônia de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e esteve entre as pessoas que subiram a rampa do Palácio do Planalto durante a transmissão da faixa presidencial, em um dos momentos mais simbólicos da solenidade.

Em 2026, Ivan chegou a disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte pelo PT, mas anunciou a retirada da candidatura no fim de setembro. Na ocasião, apontou a falta de recursos necessários para viabilizar uma campanha com condições adequadas de acessibilidade, destacando as dificuldades enfrentadas para levar sua candidatura adiante.

Apesar do apoio declarado a Allyson na disputa estadual, Ivan também destacou, nas redes sociais, que continua apoiando a reeleição de Lula à Presidência da República. A posição evidencia sua escolha por candidaturas diferentes para os dois cargos, em um cenário eleitoral marcado pela busca de alianças e pela movimentação de lideranças políticas no segundo turno.

Allyson Bezerra disputa o segundo turno pelo Governo do Rio Grande do Norte e tem ampliado as articulações em busca de novos apoios. A adesão de Ivan Baron, conhecido nacionalmente por sua atuação em defesa da inclusão e da acessibilidade, acrescenta à campanha o apoio de uma figura com presença nas redes sociais e trajetória ligada à defesa dos direitos das pessoas com deficiência.



Foto: reprodução/redes sociais





Mossoroense conquista medalha de prata em prova de ciclismo nos Jogos Abertos

POR LARISSA MACIEL

A ciclista mossoroense Alice Melo conquistou a medalha de prata na prova de critério do ciclismo dos 88º Jogos Abertos do Interior "Horácio Baby Barioni", realizados em Votuporanga, no interior de São Paulo. A competição integra a programação de uma das principais disputas poliesportivas do estado, que acontece entre os dias 8 e 18 de outubro de 2026.

A prova de critério por pontos foi realizada na terça-feira (13), na Avenida Emílio Arroyo Hernandes, em Votuporanga. A disputa exige velocidade, estratégia e capacidade de tomada de decisão, com as atletas buscando pontuar durante as voltas e se posicionar da melhor maneira possível no pelotão.

Em publicação nas redes sociais, Alice explicou que a modalidade, também conhecida como australiana, tem um formato dinâmico, com duas voltas neutras no início e no fim, enquanto as demais voltas valem pontos. A chegada final tem pontuação maior, o que torna a estratégia decisiva para o resultado.

A ciclista também destacou a importância do trabalho em equipe e da movimentação no pelotão, já que novas situações podem surgir a cada volta. O formato exige atenção constante, resistência física e leitura de corrida para aproveitar as oportunidades de pontuação.

A medalha de prata representa um resultado expressivo para Alice Melo, que leva o nome de Mossoró a uma competição estadual de grande porte e conquista espaço no cenário do ciclismo.



Departamento de arte / Jornal GazetaRN

Potiguar anuncia primeiros reforços para a temporada 2027



RODRIGO ALVES

GOLEIRO



ELENILSON

ZAGUEIRO /VOLANTE



ROMEU

MEIO-CAMPO

O Potiguar de Mossoró começou a montar o elenco para a temporada 2027 e anunciou cinco nomes: o goleiro Rodrigo Alves, o zagueiro e volante Elenilson, o meio-campista Romeu, o atacante Gabriel Mancha e o lateral-esquerdo Edson Mika.

Aos 29 anos, Rodrigo Alves tem 1,91 m de altura e acumula passagens por clubes como Sergipe, União Rondonópolis, Marília e Olaria, sua última equipe. O goleiro foi campeão sergipano em 2022 e terminou o Estadual de 2021 como o menos vazado.

Elenilson, de 28 anos, estava no Olaria-RJ e também pode atuar como volante. Natural de Feira de Santana (BA), o jogador passou por equipes como Grêmio, Sport, Resende e Bangu. Entre suas conquistas estão a Taça Rio de 2022 e o Carioca A2 de 2025.

Outra novidade é o retorno de Romeu, de 33 anos. Natural de Assú-RN, o meio-campista soma 21 gols em 59 partidas pelo Potiguar e é o maior artilheiro do clube na história da Série D do Campeonato Brasileiro, com oito gols.

Para o ataque, o Alvirrubro anunciou Gabriel Mancha, natural de Arapiraca (AL) e revelado pelo ASA-AL. Já para a lateral esquerda, o reforço confirmado é Edson Mika, que chega para ampliar as opções do setor defensivo.

Em 2027, o Potiguar terá pela frente a Copa do Brasil, o Campeonato Potiguar e a Série D do Campeonato Brasileiro. A expectativa é que novos nomes sejam anunciados para completar o elenco do Time Macho.



UTIs de Mossoró e Assú restringem atendimentos por atraso nos pagamentos do Governo do RN



Foto: divulgação

Os médicos das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) dos hospitais regionais Tarcísio Maia, em Mossoró, e Nelson Inácio dos Santos, em Assú, decidiram restringir os atendimentos a partir das 18h desta terça-feira (13). A medida foi adotada diante dos atrasos nos pagamentos dos profissionais e da falta de uma solução para regularizar os valores pendentes.

A decisão foi tomada durante reunião realizada pelo Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed-RN). Conforme definido pela categoria, os leitos deixarão de receber novos pacientes à medida que forem desocupados, provocando uma redução gradual da capacidade de atendimento até a desativação total das vagas.

O impasse envolve pagamentos referentes ao mês de maio, que continuam pendentes. A preocupação dos profissionais aumentou diante do encerramento, previsto para o fim de outubro, do contrato entre a empresa SAMA e a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), sem esclarecimentos oficiais sobre como os débitos serão quitados. Embora o secretário estadual de Saúde, Alexandre Motta, tenha mencionado nas redes sociais a existência de negociações com a SAMA, o Sinmed-RN afirma que não recebeu informações oficiais sobre os possíveis encaminhamentos. Segundo a entidade, a empresa também não respondeu às solicitações feitas pelo sindicato.

A situação já havia sido discutida em reunião no sábado (10), quando os médicos aprovaram a possibilidade de restringir os atendimentos caso não houvesse solução. Com a manutenção dos atrasos, a medida foi colocada em prática, aumentando a preocupação com a disponibilidade de leitos de terapia intensiva em Mossoró e Assú.

Escola recebe nova estrutura após serviços de revitalização

A Prefeitura de Mossoró entregou, nesta quarta-feira (14), as instalações revitalizadas da Escola Municipal Professor Antônio da Graça Machado, localizada na Avenida Alberto Maranhão, no bairro Barrocas. A unidade passou por serviços de manutenção predial corretiva e preventiva, com melhorias na estrutura física e nos espaços utilizados por estudantes, professores e demais profissionais da educação.

Com área construída de 880,78 metros quadrados, a escola dispõe de sete salas de aula, sala de informática, sala dos professores, secretaria, direção, arquivo, depósitos, cozinha e banheiros comuns e acessíveis. As intervenções contemplaram diferentes ambientes da unidade, com serviços voltados à conservação do prédio e à adequação dos espaços.

Entre os trabalhos executados estão a revisão da cobertura, a substituição do forro, a descupinização, a recuperação das esquadrias de madeira e a revisão das instalações elétricas e hidráulicas. A escola também recebeu iluminação LED, pintura, manutenção da cerca elétrica, ampliação de banheiros acessíveis e do depósito, além de calçada, adequações de acessibilidade, sinalização e implantação do sistema de combate a incêndio.

A entrega integra as ações do programa Mossoró Cidade Educação, voltado à recuperação e modernização da infraestrutura da Rede Municipal de Ensino. A proposta é oferecer ambientes mais adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, com melhorias nas condições de uso, segurança e acessibilidade para a comunidade escolar.

Nos últimos meses, a Prefeitura também realizou intervenções em outros equipamentos educacionais. Em fevereiro, foi entregue a Unidade de Educação Infantil Noeme Borges, no bairro Dom Jaime Câmara, após reforma completa. Já em março, a comunidade Chafariz recebeu a UEI Angelina Henrique de Brito e a Escola Municipal José Martins de Maria, que passou por reforma e ampliação, incluindo melhorias na biblioteca e no Laboratório Egídio de Castro.



Foto: Rodolfo Fernandes (Secom/PMM)



ROCAM prende homem com pistola e mais de 200 munições no Nova Mossoró



Ednardo Paiva



Uma equipe da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (ROCAM) prendeu um homem por porte ilegal de arma de fogo na tarde desta terça-feira (13), no bairro Nova Mossoró, em Mossoró, no Oeste potiguar.

De acordo com as informações da Polícia Militar, os policiais realizavam patrulhamento pela região quando avistaram um indivíduo em atitude suspeita. Ao perceber a aproximação da guarnição, o homem correu para dentro de uma residência com a mão na cintura, levantando suspeitas dos policiais.

Durante a ocorrência, os policiais encontraram com o suspeito uma pistola Taurus G2C, calibre 9mm. Além da arma, foram apreendidas 240 munições de diferentes calibres, sendo 177 munições de 9mm, 52 de calibre .380, 10 de calibre .38 SPL e uma de calibre .38 TPC.

Também foram apreendidos três carregadores, um carregador alongado e um aparelho celular.

O homem e todo o material apreendido foram encaminhados à Central de Flagrantes da Polícia Civil, onde foram realizados os procedimentos cabíveis.

O caso deverá ser apurado pelas autoridades competentes, que irão verificar as circunstâncias da ocorrência e a situação legal do armamento e das munições apreendidas.

Armamento roubado de colecionador é recuperado

Um armamento roubado da residência de um colecionador, no bairro Planalto 13 de Maio, foi recuperado pela Polícia Militar durante uma ocorrência registrada na madrugada desta quarta-feira (14). Entre os materiais levados estavam duas espingardas calibre 12, uma pistola e munições.

Segundo o relato da esposa do colecionador, que estava sozinha em casa com a filha no momento do crime, pelo menos quatro homens invadiram o imóvel após pular o muro. Os suspeitos perguntaram diretamente pelas armas, o que levantou a suspeita de que o grupo já possuía informações sobre o armamento e teria planejado a ação.

Após roubar as armas e outros objetos, os criminosos fugiram. A Polícia Militar foi acionada e iniciou as diligências, conseguindo localizar um veículo que teria sido utilizado na ação. O automóvel estava abandonado em uma área de mata no bairro Costa e Silva.

Durante as buscas, uma mulher foi localizada nas proximidades do veículo, enquanto outros suspeitos conseguiram fugir. Na residência dela, os policiais encontraram diversos materiais relacionados à ocorrência, que foram apreendidos e encaminhados à Polícia Civil para os procedimentos cabíveis.

A mulher deverá responder por roubo qualificado, conforme as informações repassadas sobre a ocorrência. Os demais suspeitos ainda não foram localizados, e a Polícia Civil deverá dar continuidade às investigações para esclarecer a participação de cada envolvido e identificar o paradeiro dos fugitivos.



www.portalgazetarn.com.br
GRUPO GAZETARN
PORTAL | JORNAL | TV
Aqui você fica por dentro EM TODO LUGAR!
• NOTÍCIAS • INFORMAÇÃO
• COBERTURA • CREDIBILIDADE
• CONTEÚDO



Por
Luís Correia
COLUNISTA

Capacete: uma proteção que nasceu da tragédia e hoje salva vidas

O capacete é muito mais que um equipamento obrigatório: é uma barreira entre a vida e as consequências de um sinistro de trânsito. Sua história moderna remonta a 1914, quando o médico britânico Eric Gardner, preocupado com os frequentes traumatismos cranianos entre motociclistas, desenvolveu um modelo de proteção feito de lona endurecida com goma-laca. Anos depois, em 1935, a morte de Thomas Edward Lawrence, conhecido como Lawrence da Arábia, após um acidente de motocicleta, impulsionou novos estudos. O neurocirurgião Hugh Cairns demonstrou a importância dessa proteção, contribuindo para sua adoção progressiva.

Com o avanço da tecnologia, os capacetes evoluíram, incorporando materiais resistentes e sistemas de absorção de impacto. Sua principal função não é impedir o acidente, mas reduzir a energia transmitida à cabeça, diminuindo o risco de lesões graves e fatais. Entretanto, não basta simplesmente colocá-lo na cabeça. O equipamento deve ser adequado ao tamanho do usuário, possuir certificação exigida, estar devidamente afivelado e apresentar boas condições de conservação.

A cinta jugular solta, o capacete mal ajustado ou a utilização de modelos impróprios podem comprometer seriamente sua eficácia.

A legislação brasileira estabelece consequências rigorosas para quem ignora essa proteção. Conforme o artigo 244, incisos I e II, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conduzir motocicleta, motoneta ou ciclomotor sem capacete, ou transportar passageiro nessa condição, constitui infração gravíssima, com multa de R$ 293,47 e suspensão do direito de dirigir. Como medida administrativa, está prevista a retenção do veículo até a regularização. Já a utilização do capacete sem viseira ou óculos de proteção, ou em desacordo com as normas do CONTRAN, caracteriza infração média, com multa de R$ 130,16 e retenção do veículo até a regularização.

Outro aspecto preocupante é a falsa sensação de segurança nos deslocamentos curtos. Muitos motociclistas acreditam que, por percorrerem apenas algumas ruas ou circularem em baixa velocidade, podem dispensar o capacete. Entretanto, uma queda aparentemente simples pode provocar traumatismos graves, sequelas permanentes ou até a morte. A proteção também deve ser assegurada ao passageiro, inclusive quando transportado por familiares. A responsabilidade pela segurança não diminui com a distância percorrida, tampouco com a familiaridade do trajeto.



Fotos: Rodolfo Fernandes

Por fim, é necessário compreender que a fiscalização não existe apenas para punir, mas sobretudo para preservar vidas. O valor de uma multa jamais será maior que o custo humano de uma tragédia evitável. O capacete não representa desconfiança na habilidade do motociclista, mas reconhecimento de que o trânsito envolve riscos que ultrapassam nosso controle. Afinal, o capacete pode até parecer dispensável durante milhares de quilômetros, mas poderá ser indispensável justamente no próximo metro. No trânsito, a melhor proteção é aquela que utilizamos antes de precisar dela.

Femurn vai à Justiça contra Governo do RN por atraso de R$ 253 milhões aos municípios



Foto: Femurn

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) anunciou que vai ingressar com uma ação judicial contra o Governo do Estado para cobrar a regularização de repasses financeiros destinados às prefeituras potiguares. Segundo a entidade, os valores em atraso chegam a aproximadamente R$ 253 milhões, comprometendo o planejamento financeiro dos municípios.

A decisão foi tomada após uma reunião entre representantes dos municípios, do Governo do Estado e do Banco do Brasil. Durante o encontro, integrantes do Executivo estadual solicitaram mais 60 dias para solucionar os problemas nas transferências, prazo considerado insuficiente pela federação, que cobra o cumprimento das obrigações previstas na legislação.

Entre os recursos pendentes estão valores referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). A Femurn sustenta que os atrasos prejudicam diretamente as administrações municipais, que dependem desses recursos para manter serviços públicos e cumprir compromissos financeiros.

O presidente da entidade, José Augusto de Freitas Rêgo, afirmou que a medida judicial busca assegurar que os municípios recebam os valores dentro dos prazos legais. Segundo ele, o Banco do Brasil informou que não há impedimento operacional para a implantação do sistema de transferências previsto na legislação, restando ao Governo do Estado formalizar o convênio necessário para viabilizar o procedimento.

A Femurn defende que a regularização dos repasses é fundamental para garantir previsibilidade financeira às prefeituras e evitar novos atrasos. A entidade também cobra o cumprimento das regras que determinam a transferência dos recursos pertencentes aos municípios, diante dos impactos que a situação pode provocar na manutenção dos serviços oferecidos à população.



Homenagem do MPRN eterniza memória do professor Joedson Morais



Foto: reprodução/MPRN

O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) homenageou, nesta terça-feira (13), o técnico Joedson Morais de Freitas, falecido em agosto em um acidente de trânsito. A sede das Promotorias de Justiça de Mossoró passou a contar com um auditório que leva o nome do servidor, como forma de preservar sua memória e reconhecer os anos de dedicação à instituição. A solenidade reuniu membros do Ministério Público, servidores e familiares de Joedson. Durante a cerimônia, o procurador-geral de Justiça, Glaucio Garcia, destacou a trajetória profissional do técnico e sua maneira acolhedora de tratar as pessoas, ressaltando as marcas deixadas por ele entre os colegas de trabalho.

Em um dos momentos mais emocionantes da homenagem, a filha de Joedson, Juliana de Freitas, agradeceu o reconhecimento prestado pelo MPRN e falou sobre a importância de manter viva a memória do pai. "Eu sei que através dessa homenagem ele viverá para sempre também aqui com vocês", declarou.

Joedson tomou posse no Ministério Público em dezembro de 2008. Depois de atuar em outras promotorias, foi designado para Mossoró em 2010, onde permaneceu até o fim da carreira. Ao longo desse período, construiu sua trajetória profissional na instituição e estabeleceu vínculos com colegas e membros do órgão. Com a homenagem, o nome de Joedson Morais de Freitas passa a integrar permanentemente um dos espaços da sede das Promotorias de Justiça de Mossoró. A iniciativa representa uma forma de reconhecimento à sua contribuição ao Ministério Público e de preservação da lembrança de um servidor cuja trajetória marcou a instituição e as pessoas que conviveram com ele.

SEBRAE-RN anuncia rodada inédita de negócios culturais na Ficro 2026

A Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (Ficro) 2026 terá uma rodada inédita de negócios culturais, promovida pelo Sebrae-RN, entre os dias 5 e 7 de novembro, no Thermas Hall, em Mossoró. A iniciativa pretende aproximar artistas e profissionais da economia criativa de empresas interessadas em contratar serviços culturais, ampliando as oportunidades de negócios e valorizando a produção artística potiguar.

A rodada será voltada a músicos, artistas da dança, produtores musicais e profissionais do audiovisual, que poderão apresentar seus serviços a potenciais contratantes em encontros organizados previamente. Os interessados devem procurar o Sebrae em Mossoró para cadastrar suas atividades. A instituição também oferecerá oficinas preparatórias para auxiliar os profissionais nas negociações.

Além da iniciativa cultural, o Sebrae contará com um espaço de 480 metros quadrados dedicado à gastronomia, à cultura e ao empreendedorismo. A programação inclui o Festival Gastronômico, realizado em parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), além da entrega do selo Feito Potiguar a seis restaurantes de Mossoró participantes da ação. O ambiente também receberá apresentações de artistas locais, das 21h às 23h, com apoio do Centro Cultural Banco do Nordeste.

A programação terá ainda palestras direcionadas a proprietários de bares e restaurantes, com destaque para a participação do chef Jonathan Canela, embaixador do Feito Potiguar, que abordará tendências da gastronomia. Outra atração será a rodada de negócios voltada a produtos certificados pelo movimento Feito Potiguar, que retorna à feira após a experiência da edição anterior.

A programação foi anunciada durante o lançamento oficial da Ficro 2026, realizado em 7 de outubro, no auditório do Sesc Mossoró. Organizada pela Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM), com execução da Mais Negócios, a feira reúne expositores de diferentes segmentos e busca fortalecer a economia regional, conectando cultura, gastronomia, criatividade e oportunidades comerciais.



